

27/3/98 J.B. 6

## CNBB pede a presidente por padre

BRASÍLIA - O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Lucas Moreira Neves, pediu ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso que evite a expulsão do missionário holandês Winfridus Overbeek. Dom Lucas pediu também ao presidente a revogação da portaria da Funai, publicada na segunda-feira, que proíbe a entrada de qualquer pessoa na área dos índios guaranis e tupiniquins, no Espírito Santo, onde Overbeek estava trabalhando até ter seu visto de permanência no país limitado a oito dias pela Polícia Federal.

Embora o missionário já conte com *habeas-corpus* impetrado pela juíza federal Maria Cláudia de Garcia, garantindo a sua permanência no Brasil até 20 de novembro do ano que vem, Dom Lucas ressaltou que a portaria abre um precedente. "Preocupa-nos duas conseqüências das normas baixadas pela Funai: a limitação das liberdades que a Constituição reconhece aos índios em suas próprias terras e o cerceamento da legítima ação evangelizadora e humanizadora da Igreja."

O presidente da CNBB esteve ainda com o secretário Nacional de Direitos Humanos, José Gregori, e com o vice-presidente Marco Maciel apelando em favor de Overbeek, que apoiava o trabalho dos índios guaranis e tupiniquins de demarcação das terras da Aracruz Celulose.

O superintendente da Polícia Federal no Espírito Santo, Renato Porciúncula, disse que abriu inquérito contra Overbeek. A acusação é de crime de natureza política por influenciar negócios públicos no país. Se for condenado, o religioso pode pegar de um a três anos de prisão.